



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **19º Domingo do Tempo Comum em que da barca, o Senhor ouve: "Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!"** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora e formativa, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Da intimidade com o Pai, ao socorro dos seus escolhidos – “o Pai os confiou a Ele – o Filho!” E do ocasional distanciamento de Jesus à sua acomodação na barca, junto aos discípulos, o sentimento de que o “Sim”, como resposta ao chamado que Ele lhes fez, não foi em vão.

Alegremo-nos na calma, mas bendigamos ao Senhor na turbulência. Esta é a voz que soa, como um címbalo sonoro, dos que perseveraram / perseveram na experiência de fé com Jesus, junto a sua Igreja – A barca da fé.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

PRIMEIRA LEITURA (1Rs 19,9a.11-13a)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, ^{9a} o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: ¹¹ "Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar". Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. ¹² Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo, ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. ^{13a} Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 84(85): Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra.
2. A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão; da terra brotará a fidelidade, e a justiça olhará dos altos céus.
3. O Senhor nos dará tudo o que é bom, e a nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

SEGUNDA LEITURA (Rm 9,1-5)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ¹ Não estou mentindo, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. ² Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, ³ a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. ⁴ Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas ⁵ e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém!

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 14,22-33)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor; eu espero em sua palavra, hosana, ó Senhor, vem, me salva!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Depois da multiplicação dos pães, ²² Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. ²³ Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. ²⁴ A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. ²⁵ Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. ²⁶ Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: "É um fantasma". E gritaram de medo. ²⁷ Jesus, porém, logo lhes disse: "Coragem! Sou eu. Não tendes medo!" ²⁸ Então Pedro lhe disse: "Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água". ²⁹ E Jesus respondeu: "Vem!" Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. ³⁰ Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!" ³¹ Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: "Homem fraco na fé, por que duvidaste?" ³² Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. ³³ Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo: "Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!"

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

“NOS MOMENTOS TEMPESTUOSOS, INVOCAR JESUS E ACOLHER JESUS!”
MATEUS 14,22-33 / 19º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



O Evangelho narra um prodígio particular de Jesus: Ele, à noite, caminha sobre as águas do mar da Galileia para ir ao encontro dos discípulos que faziam a travessia num barco. Perguntamo-nos: por que fez isto Jesus? Para dar espetáculo? Não! Mas por quê? Talvez por uma necessidade urgente e imprevisível, para ir em socorro dos seus que estavam encalhados por causa do vento contrário? Não, porque foi o Ele que programou tudo, que os fez partir ao fim da tarde, até - diz o texto - “obrigando-os” (cf. v. 22). Talvez para lhes dar uma demonstração de grandeza e de poder? Mas isto não é próprio d’Ele, que é tão simples. Então, por que o fez? Por que quis caminhar sobre as águas?

Por detrás do caminhar sobre as águas, há uma mensagem que não é imediata, uma mensagem que devemos captar. Naquele tempo, de fato, as grandes extensões de água eram consideradas como a sede de forças malignas que não podiam ser dominadas pelo homem; especialmente se agitados pela tempestade os abismos eram um símbolo do caos e lembravam as trevas do mundo subterrâneo. Naquele momento, os discípulos encontram-se no meio do lago, na escuridão: neles há o medo de afundar, de ser absorvidos pelo mal. E eis que surge Jesus, que caminha sobre as águas, isto é, sobre as forças do mal, Ele caminha sobre as forças do mal e diz aos seus: «Coragem, sou eu, não tendes medo!» (v. 27). Tudo isto é uma mensagem que Jesus nos transmite. Eis o significado do sinal: os poderes malignos, que nos assustam e que não conseguimos dominar, com Jesus são imediatamente redimensionados. Ele, caminhando sobre as águas, quer dizer-nos: “Não tendes medo, eu ponho os vossos inimigos debaixo dos pés” - bela mensagem: “ponho os vossos inimigos debaixo dos pés” - não as pessoas! - não são elas os inimigos, mas a morte, o pecado, o diabo: estes são os inimigos das pessoas, os nossos inimigos. E Jesus esmaga esses inimigos por nós.

Cristo repete hoje a cada um de nós: “*Coragem, sou eu, não tendes medo!*”. Coragem, pois eu estou aqui, porque já não estás sozinho nas águas agitadas da vida. Então, o que fazer quando nos encontramos em alto mar e à mercê de ventos contrários? O que fazer no medo, que é um mar aberto, quando só vemos escuridão e nos sentimos perdidos? Devemos fazer duas coisas, que no Evangelho os discípulos fazem. O que fazem os discípulos? *Invocam e acolhem* Jesus. Nos momentos piores, mais escuros, mais tempestuosos, invocar Jesus e acolher Jesus.

Os discípulos *invocam* Jesus: Pedro caminha um pouco sobre as águas em direção de Jesus, mas depois tem medo, afunda e grita: «Senhor, salva-me!» (v. 30). Invoca Jesus, chama por Jesus. Esta oração é admirável, exprime a certeza de que o Senhor pode salvar-nos, que Ele vence o nosso mal e os nossos medos. Convido-vos a repeti-la agora todos juntos: *Senhor, salva-me!* Juntos, três vezes: Senhor salva-me, Senhor salva-me, Senhor salva-me!

E depois os discípulos *acolhem*. Primeiro invocam, depois acolhem Jesus no barco. O texto diz que, logo que ele entra a bordo, «o vento cessou» (v. 32). O Senhor sabe que a barca da vida, assim como a barca da Igreja, está ameaçada por ventos contrários e que o mar no qual navegamos é muitas vezes agitado. Ele não nos livra do cansaço da navegação, pelo contrário - o Evangelho sublinha-o - exorta os seus a partir: isto é, convida-nos a enfrentar as dificuldades, para que também elas se tornem *lugares de salvação*, porque Jesus as vence, tornam-se oportunidades de encontro com Ele. De fato, nos nossos momentos de escuridão Ele vem ao nosso encontro, pedindo para ser acolhido, como naquela noite no lago.

Perguntamo-nos então: nos medos, nas dificuldades, como me comporto? Vou em frente sozinho, com as minhas forças, ou invoco o Senhor com confiança? E como está a minha fé? Acredito que Cristo é mais forte do que as ondas e os ventos adversos? Mas sobretudo: navego com Ele? Acolho-O, dou-Lhe lugar no barco da minha vida - nunca sozinho, sempre com Jesus - confio-Lhe o leme? Maria, Mãe de Jesus, Estrela do Mar, ajuda-nos a procurar, nas travessias escuras, a luz de Jesus.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 14,22-33
19º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Enquanto Jesus está em diálogo com o Pai, os discípulos estão sozinhos, em viagem pelo lago. Essa viagem, no entanto, não é fácil nem serena... É de noite; o barco é açoitado pelas ondas e navega dificilmente, com vento contrário. Os discípulos estão inquietos e preocupados, pois Jesus não está com eles.

No contexto da catequese judaica, só Deus "caminha sobre o mar" (Job 9,8b; 38,16; Sal 77,20); só Ele faz "tremar as águas e agitarem-se os abismos" (Sal 77,17); só Ele acalma as ondas e as tempestades (cf. Sal 107,25-30). Jesus é, portanto, o Deus que vela pelo seu Povo e que não deixa que as forças da morte (o "mar") o destruam. A expressão "sou Eu" reproduz a fórmula de identificação com que Deus se apresenta aos homens no Antigo Testamento (cf. Ex 3,14; Is 43,3.10-11); e a exortação "tende confiança, não temais" transmite aos discípulos a certeza de que nada têm a temer porque Jesus, o Deus que

vence as forças da morte e da opressão acompanha a par e passo a sua caminhada histórica e dá-lhes a força para vencer a adversidade, a solidão e a hostilidade do mundo.

Depois, Mateus narra uma cena exclusiva, que não é apresentada por nenhum outro evangelista: a do diálogo entre Pedro e Jesus (vers. 28-33). Tudo começa com o pedido de Pedro: "se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas".

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Jesus que, retirando-se sobre o monte, reza durante a noite inteira. Separado tanto da multidão como dos seus discípulos, o Senhor manifesta a sua intimidade com o Pai e a necessidade de rezar em solidão, ao abrigo dos tumultos do mundo. No entanto, este seu afastar-se não deve ser entendido como um desinteresse pelas pessoas, nem como um abandono dos Apóstolos. Pelo contrário — narra São Mateus — pediu que os discípulos entrassem na barca a fim de «O preceder na outra margem» (Mt 14, 22), para os encontrar de novo. Entrementes, «já a uma boa distância da margem, a barca era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário» (v. 24), e eis que «pela quarta vigília da noite, Jesus veio até eles, caminhando sobre o mar» (v. 25); os discípulos ficaram transtornados e, pensando que se tratava de um fantasma, «soltaram gritos de terror» (v. 26), pois não O reconheceram, não compreenderam que era o Senhor. Mas Jesus tranquiliza-os: «Ânimo, sou Eu. Não tenhais medo!» (v. 27). [...] A dificuldade da fé do apóstolo Pedro nos leva a compreender que o Senhor, ainda antes que O procuremos ou invoquemos, é Ele mesmo que vem ao nosso encontro, abaixa o céu para nos estender a sua mão e nos elevar à sua altura; Ele espera unicamente que nos confiemos de maneira total a Ele, que seguremos realmente a sua mão.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

A fé em Cristo e a esperança de que Ele é mestre permitem ao homem obter a vitória sobre si mesmo, sobretudo o que nele é fraco e pecaminoso e, ao mesmo tempo, esta fé e esta esperança levam-no à vitória sobre o mal e sobre os efeitos do pecado no mundo que o circunda. Cristo libertou Pedro do medo, que se tinha apoderado dele no mar tempestuoso. Também a nós Cristo permite superar os momentos difíceis da vida, se com a fé e a esperança nos dirigirmos a Ele para Lhe pedir socorro. «Coragem! Sou Eu. Não tenhais medo!» (Mt 14, 27). Uma fé forte, da qual nasce uma esperança incomensurável, virtude de que hoje existe tanta necessidade, liberta o homem do temor e dá-lhe a força espiritual para resistir a todas as tempestades da vida. Não tenhais medo de Cristo! Confiai n'Ele até ao fundo! Só Ele «tem palavras de vida eterna». Cristo jamais desilude!

Referência

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SCJ / Grupo dinamizador.

Meditação: <https://www.vatican.va> – Bento XVI (*1927 †2022), Papa, Angelus, 07/08/2011.

Contemplação: www.vatican.va – São João Paulo II, Papa, homilia em 03 de junho de 1997



Muitas vezes nos perguntamos: "Onde está Deus?" - "Onde o podemos encontrar?" As Leituras de hoje têm duas cenas muito luminosas, que mostram como Deus se revela.

Na 1ª Leitura (1Reis 19,9a.11-13), Deus se revela a Elias, na brisa suave. Cansado e perseguido de morte por Jesabel, Elias foge para o deserto, a caminho do Monte Horeb, onde Moisés se encontrara com Deus... Lá, Elias o esperava no vento, no terremoto, no fogo, mas ele não estava lá. Deus vai ao seu encontro de uma forma completamente diferente: "no sopro suave de uma **brisa**..." e ali lhe fala...

* Deus geralmente se manifesta na humildade, na simplicidade, na interioridade. Por isso, é preciso calar o ruído excessivo, moderar a atividade desenfreada, encontrar tempo para consultar o coração, para interrogar a Palavra de Deus, para perceber a sua presença e as suas indicações, nos sinais, quase sempre discretos, que ele deixa na história e em nossa vida.

Salmo 84(85): Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

Na 2ª Leitura (Romanos 9,1-5), Paulo fala que Deus se revelou, oferecendo a todos uma proposta de Salvação, mas o seu povo infelizmente a rejeitou.

No Evangelho (Mateus 14,22-33), Deus se revela na tempestade. Jesus envia os discípulos em missão na outra margem do lago e, cansado, retira-se da multidão... vai ao monte para rezar... Enquanto isso, os apóstolos navegam "de noite" preocupados, na barca agitada pelos ventos contrários. Jesus interrompe o descanso... vai ao encontro, "caminhando sobre o mar". Eles o confundem: "*É um fantasma*..." E Jesus se identifica: "*Coragem, sou eu, não tenham medo*".

- Pedro o desafia: "Se és Tu, manda-me caminhar sobre as águas". Jesus aceita: "Vem!" Pedro vai ao encontro de Jesus; mas, assustado pelo vento, começa a duvidar e afundar. Então grita por socorro: "Salva-me, Senhor!". Jesus antes estende a mão e depois o questiona: "Por que duvidaste, homem de pouca fé?"

- Jesus entra na Barca e a tempestade se acalma. Então todos se prostram em adoração diante de Jesus, dizendo: "*Verdadeiramente Tu és o Filho de Deus*".

* Deus se manifesta em meio às dificuldades, aos ventos da tempestade.

► Enquanto Jesus está em diálogo com o Pai, os discípulos estão sozinhos, em viagem pelo lago. Essa viagem, no entanto, não é fácil e serena... É de noite; o **barco** é açoitado pelas ondas e navega dificilmente, com vento contrário. Os discípulos estão inquietos e preocupados, pois Jesus não está com eles...

► Esse barco é a Comunidade Cristã:

- A "noite" representa as trevas, a escuridão, a confusão, a insegurança em que tantas vezes "navegam" através da história os discípulos de Jesus, sem saberem exatamente que caminhos percorrer nem para onde ir...

- As "ondas" representam a hostilidade do mundo, que bate continuamente contra o barco em que viajam os discípulos...

- Os "ventos contrários" representam as resistências ao projeto de Jesus. Os discípulos de Jesus se sentem perdidos, sozinhos, abandonados, desanimados, desiludidos, incapazes de enfrentar as tempestades que as forças da morte e da opressão (o "mar") lançam contra eles... É precisamente aí, que Jesus manifesta a sua presença. Ele vai ao encontro dos discípulos "caminhando sobre o mar".

→ O episódio reflete a fragilidade da fé dos discípulos, quando tiveram de enfrentar as forças adversas, sem a presença de Jesus na barca. Os discípulos seguem a Jesus de forma decidida, mas se deixam abalar quando chegam as perseguições, os sofrimentos, as dificuldades...

♦ Então, começam a afundar e a ser submergidos pelo "mar" da morte, da frustração, do desânimo, da desilusão... No entanto, Jesus lá está para lhes estender a mão e para os sustentar.

♦ Finalmente, a desconfiança dos discípulos transforma-se em fé firme: "Tu és verdadeiramente o Filho de Deus".

→ Esse texto é uma catequese sobre a caminhada da Comunidade de Jesus, enviada à "outra margem", para convidar todos para o banquete do Reino e a oferecer-lhes o alimento com que Deus mata a fome de vida e de felicidade dos seus filhos. A caminhada não é um caminho fácil.

- A comunidade (o "barco") dos discípulos deve abrir caminho através de um mar de dificuldades, pela hostilidade dos adversários do Reino e pela recusa do mundo em acolher os projetos de Jesus.

- Os discípulos devem estar conscientes da presença de Jesus. O "fantasma" do **medo** desvanece e as crises de fé são superadas, quando aceitamos a presença de Deus em nossa vida pessoal e comunitária.

- Ele continua a garantir: "Coragem! Sou Eu. Não tendes medo".



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 09/08/2026
19º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos. Celebrando o Dia do Senhor, lembremos que, enquanto navegamos pelo mar da vida, muitas vezes agitado pelas forças do mal presentes no mundo, o Senhor Jesus vem ao nosso encontro para nos fortalecer e encorajar a enfrentar as tempestades que nos ameaçam. Confiantes no Senhor, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A VIDA NA LITURGIA: Celebrando a vocação para a vida em família rezemos por todos os pais, vivos e falecidos. Outras Intenções e motivações da Comunidade para reunir e celebrar. (Breve)

RITO PENITENCIAL

Pr: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (Pausa)

Pr: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Ó Cristo, que continuamente nos visitais, tende piedade de nós!

Ass: Cristo, tende piedade de nós.

Pr: Senhor, que um dia vireis a julgar nossas obras, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: Oremos (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: 1ª Leitura (1Rs 19,9a.11-13a) – Salmo 84(85) – 2ª Leitura (Rm 9,1-5) – Evangelho (Mt 14,22-33) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor da vida para que olhe para nós e receba nossos pedidos de filhos e filhas, dizendo com fé: **Concedei-nos Senhor, a nossa salvação!**

– Senhor, vós, que vos manifestastes na brisa suave, acompanhai com constante proteção a Igreja em sua missão de evangelização. E inspirai a vida e missão do Papa Leão XIV, do nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e de todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, vós, que sois para nós como um pai bondoso, cumulai de bençãos os pais e todas as famílias, especialmente as mais atingidas por doenças e discórdias. E concedei o descanso eterno, nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes). A eles a graça do perdão e da paz, rezemos.

Pr.: Pai de bondade, que nos destes a vida, ouvi a nossa oração e ajudai-nos a viver cada dia a nossa vocação. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Irmãos e irmãos, agradecidos coloquemos diante do altar do Senhor a vida destes irmãos e irmãs que vivem a partilha, nossas famílias, nossos pais, ofertas e dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os por vosso poder em caminho para a nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: É uma grande alegria, ó Deus, podermos proclamar vossa bondade e agradecer-Vos porque nos reunis em vosso amor e na comunhão fraterna, percorrendo o caminho da salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nós proclamamos nosso louvor a Vós, ó Deus, pela presença de vosso Filho que nos enviastes para revelar vosso amor e fazer de nós vosso povo santo

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos louvamos, Espírito Santo Paráclito, que fazeis da Igreja peregrina sobre a terra a continuadora da obra de Jesus. E nos levais a oferecer nossos dons nas diversas vocações, carismas e ministérios em nossas comunidades.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Aceitai, benignamente, a louvação que vos oferece o vosso povo, chamado a proclamar a vitória da vossa luz admirável. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

***Pr:** Rezemos, com amor e confiança, a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...*

***Pr:** Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.*

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente, diz o Senhor. ///* Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: A mesa do altar nos recorda a mesa do lar. Comungando do Corpo de Cristo, renovemos em nós o desejo de viver a unidade em nossas famílias. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

.....
SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA – Oremos (pausa): Ó Deus, que a vossa Palavra que acabamos de rezar nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Que tenhamos sempre em nossas mentes e corações o desejo de viver o vosso Reino de amor e paz. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Continuai a cultivar os dons que Deus vos concedeu e deixai que eles vos conduzam até Ele. Ele é tudo aquilo que procuramos na vida, o único que pode apaziguar os nossos corações inquietos. Lembrai-vos que fostes criados para grandes coisas e que este mundo não é suficiente para saciar a vossa sede de sentido e felicidade. [...] Rezo para que a paz reine nos vossos lares e em todos aqueles lugares no mundo inteiro que continuam a sofrer devido à violência.”* (Papa Leão XIV, Saudação, 29/07/2026).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Vivendo o sonho de Deus em nossas famílias, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

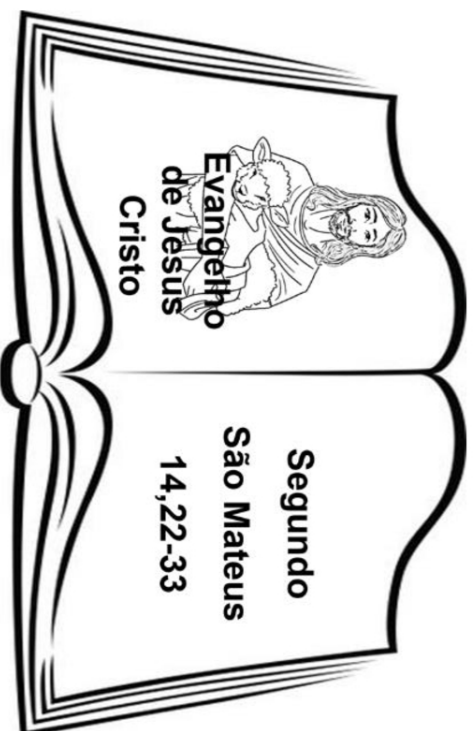
Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.

PARA CELEBRAR BEM

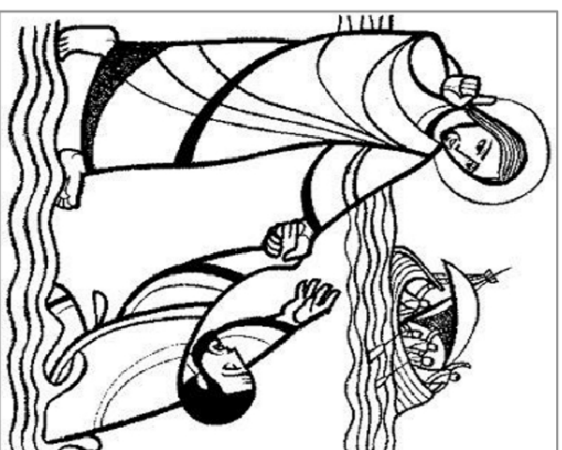
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 09/08/2026
19º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Depois da multiplicação dos pães, ²² Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. ²³ Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. ²⁴ A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. ²⁵ Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. ²⁶ Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: "É um fantasma". E gritaram de medo. ²⁷ Jesus, porém, logo lhes disse: "Coragem! Sou eu. Não tendais medo!" ²⁸ Então Pedro lhe disse: "Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água". ²⁹ E Jesus respondeu: "Vem!" Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. ³⁰ Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!" ³¹ Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: "Homem fraco na fé, por que duvidaste?" ³² Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. ³³ Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo: "Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!"

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

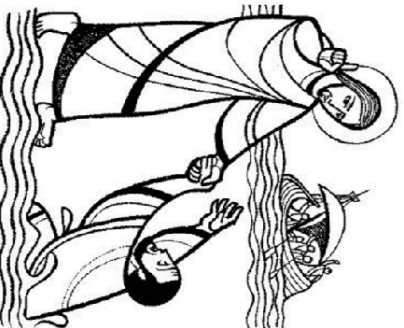
Papa Leão XIV: "Continuai a cultivar os dons que Deus vos concedeu e deixai que eles vos conduzam até Ele. Ele é tudo aquilo que procuramos na vida, o único que pode apaziguar os nossos corações inquietos. Lembrai-vos que fostes criados para grandes coisas e que este mundo não é suficiente para saciar a vossa sede de sentido e felicidade. [...] Rezo para que a paz reine nos vossos lares e em todos aqueles lugares no mundo inteiro que continuam a sofrer devido à violência." (Saudação, 29/07/2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 09/08/2026

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (14,22-33) – Depois da multiplicação dos pães, ²² Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. ²³ Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. ²⁴ A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. ²⁵ Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. ²⁶ Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: "É um fantasma". E gritaram de medo. ²⁷ Jesus, porém, logo lhes disse: "Coragem! Sou eu. Não tendes medo!" ²⁸ Então Pedro lhe disse: "Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água". ²⁹ E Jesus respondeu: "Vem!" Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. ³⁰ Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!" ³¹ Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: "Homem fraco na fé, por que duvidaste?" ³² Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. ³³ Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo: "Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!"

Palavra da Salvação! – Glória a vos Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: "Continuai a cultivar os dons que Deus vos concedeu e deixai que eles vos conduzam até Ele. Ele é tudo aquilo que procuramos na vida, o único que pode apaziguar os nossos corações inquietos. Lembrai-vos que fostes criados para grandes coisas e que este mundo não é suficiente para saciar a vossa sede de sentido e felicidade. [...] Rezo para que a paz reine nos vossos lares e em todos aqueles lugares no mundo inteiro que continuam a sofrer devido à violência." (Saudação, 29/07/2026).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 1,39-56 – (SOLENIIDADE DA ASSUNÇÃO DA VIRGEM MARIA)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para reafirmarmos a nossa fé no Deus da vida, que se coloca ao lado dos pobres e marginalizados, escolhendo Maria para ser a Mãe do Salvador. Maria desperta em nós o desejo constante de viver as alegrias do Céu. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações ...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia).

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,39-56) – Naqueles dias, ³⁹ Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰ Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹ Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴² Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!" ⁴³ Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴ Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵ Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu". ⁴⁶ Então Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷ e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸ porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹ porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰ e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹ Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵² Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³ Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴ Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵ conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre". ⁵⁶ Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO

Maria aceita a bênção de Isabel e responde com o cântico, um dom para nós, para toda a história: o *Magnificat*. É um cântico de louvor que poderíamos definir "o cântico da esperança". É um hino de louvor e de exultação pelas maravilhas que o Senhor realizou nela, mas Maria vai além: contempla a obra de Deus em toda a história do seu povo. Por exemplo, diz que o Senhor «derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes. Saciou de bens os indigentes e despediu de mãos vazias os ricos» (vv. 52-53). Ouvindo estas palavras, poderíamos perguntar-nos: porventura não exagera um pouco a Virgem, descrevendo um mundo que não existe? [...]

Enquanto fala com Isabel carregando Jesus no ventre, antecipa o que o seu Filho dirá, quando proclamar bem-aventurados os pobres e os humildes, admoestando os ricos e quantos confiam na própria autossuficiência. Portanto, com este cântico, com esta oração, a Virgem *profetiza*: profetiza que não prevalecem o poder, o sucesso e o dinheiro, mas sim o serviço, a humildade e o amor. E olhando para Ela na

glória, compreendemos que o verdadeiro poder é o serviço - não o esqueçamos: o verdadeiro poder é o serviço - e reinar significa amar. E que este é o caminho para o Céu! [...]

Então, olhando para nós, podemos interrogar-nos: aquela inversão anunciada por Maria toca a minha vida? Acredito que amar é reinar, e servir é poder? Acredito que a meta da minha vida é o Céu, o paraíso? Ou só estou preocupado em viver bem aqui na terra, só me preocupo com as coisas terrenas, materiais? Mais ainda, observando as adversidades do mundo, deixo-me prender pelo pessimismo ou, como a Virgem, consigo vislumbrar a obra de Deus que, através da mansidão e da pequenez, realiza maravilhas? Irmãos e irmãs, hoje Maria canta a esperança e reacende-a em nós, nela vemos a meta do caminho: Ela é a primeira criatura que, com todo o seu ser, de corpo e alma, cruza vitoriosa a linha de chegada no Céu.

Referência: <https://www.vatican.va> – Francisco (1936-2025), Papa, Angelus, 15 de agosto de 2022

REZANDO COM O SALMO 44(45)

Todos: À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

Leitor 1: As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha com veste esplendente de ouro de Ofir.

Todos: À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

Leitor 2: Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: “Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

Todos: À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

Leitor 3: Entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real”.

Todos: À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos a viver como irmãos e irmãs, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! ... Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

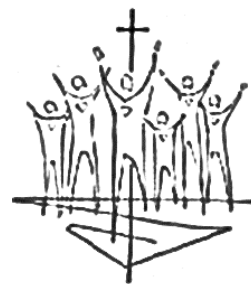
Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Sentindo em toda parte a proteção da Virgem Mãe, por quem recebemos o autor da vida, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 10/08 – 2ª feira

2Cor 9,6-10 / Sl 111(112) / Jo 12,24-26 / São Lourenço

Dia 11/08 – 3ª feira

Ez 2,8–3,4 / Sl 118(119) / Mt 18,1-5.10.12-14 / Santa Clara

Dia 12/08 – 4ª feira

Ez 9,1-7.10,18-22 / Sl 112(113) / Mt 18,15-20

Dia 13/08 – 5ª feira

Ez 12,1-12 / Sl 77(78) / Mt 18,21–19,1 / Santa Dulce Lopes Pontes

Dia 14/08 – 6ª feira

Ez 16,1-15.60.63 / (Sl) Is 12,2-6 / Mt 19,3-12 / São Maximiliano Maria Kolbe

Dia 15/08 – Sábado

Ez 18,1-10.13b,30-32 / Sl 50(51) / Mt 19,13-15

Dia 16/08 – Solenidade da assunção da Virgem Maria

Ap 11,19a;12,1-6a.10ab / Sl 44(45) / 1Cor 15,20-27a / Lc 1,39-56

